

TRIANGULAÇÃO ENTRE PLANO DE APRENDIZAGEM DO ALUNO, METODOLOGIAS ATIVAS E AVALIAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO CICLO BÁSICO DO CURSO DE MEDICINA

Ana Cláudia Dinamarco Mestriner¹

Aline Barbosa Ribeiro²

A Resolução CNE/CP nº 1/2004 instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, estabelecendo a obrigatoriedade da inclusão dessa temática nos currículos da educação superior, inclusive nos cursos da área da saúde. Mais recentemente, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (2025) reforçaram a necessidade de formar médicos capazes de reconhecer, acolher e valorizar a diversidade humana em suas múltiplas dimensões, promovendo a equidade, a inclusão e a justiça social no cuidado às populações historicamente vulnerabilizadas. Apesar desse respaldo legal e curricular, estudos evidenciam que a abordagem das relações étnico-raciais na formação médica permanece heterogênea e, em geral, concentra-se em cenários de Atenção Primária à Saúde, com limitada inserção no ciclo básico. Nesse contexto, este relato de experiência teve como objetivo descrever uma estratégia de integração da educação das relações étnico-raciais na disciplina de Sistemas Orgânicos Integrados I, do ciclo básico do curso de Medicina, fundamentada na articulação entre o Plano de Aprendizagem do Aluno (PAA), metodologias ativas de ensino-aprendizagem e processos avaliativos, favorecendo o alinhamento entre planejamento curricular, desenvolvimento das competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e avaliação da aprendizagem. A experiência foi desenvolvida após a incorporação explícita da temática no PAA da disciplina, utilizando a metodologia ativa da sala de

¹ Docente do Centro Universitário Barão de Mauá. Mestre e doutora em Ciências pelo Departamento de Morfologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP – Ribeirão Preto. Especialista em Docência do Ensino Superior

² Docente do Centro Universitário Barão de Mauá. Mestre, doutora e pós-doutora em Ciências pelo Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto- Universidade de São Paulo.

aula invertida.

Como atividade preparatória, os estudantes realizaram a leitura crítica do artigo científico *Idade, sexo, raça/etnia são fatores intrínsecos associados à perda de massa muscular: uma revisão sistemática*, analisando a influência dos determinantes biológicos e sociais relacionados à raça/etnia sobre a saúde. Durante o encontro presencial, os estudantes participaram da discussão orientada por questões norteadoras elaboradas pelas docentes, estimulando a análise crítica das evidências científicas, a problematização das iniquidades em saúde e a reflexão sobre a importância da competência cultural na prática médica. Essa atividade constituiu uma avaliação formativa, permitindo acompanhar a construção do conhecimento, identificar dificuldades e promover feedback imediato. Posteriormente, os conteúdos trabalhados foram contemplados em uma questão objetiva inserida na avaliação teórica bimestral, fortalecendo o alinhamento construtivo entre objetivos de aprendizagem, estratégias de ensino e avaliação. A experiência demonstrou que a triangulação entre PAA, metodologia ativa e processos avaliativos favoreceu a inserção transversal e sistematizada da educação das relações étnico-raciais no ciclo básico da graduação, promovendo maior engajamento discente, desenvolvimento do pensamento crítico, valorização da literatura científica e compreensão da influência dos determinantes étnico-raciais no processo saúde-doença. Conclui-se que a estratégia apresentada configura uma inovação pedagógica de fácil implementação e potencial de replicabilidade em diferentes componentes curriculares da área da saúde, contribuindo para a efetivação das Diretrizes Curriculares Nacionais, para a consolidação de currículos socialmente responsáveis e para a formação de profissionais comprometidos com a equidade, a diversidade, os direitos humanos e a oferta de um cuidado integral, ético e culturalmente sensível.

Palavras-chave: relações étnico-raciais, metodologias ativas, ciclo básico.